INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 12
06/06/2025

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde
Antonio Silva Lima Neto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Orientador da Célula de Vigilância e prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento
Rebeca de Souza Oliveira

Vigilância Laboratorial
Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Karene Cavalcante Ferreira
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2024/2025, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 de 2024 e 22 de 2025 para dengue, chikungunya e Zika. Para Oropouche, os dados referem-se ao período da SE 1 a 22 de 2025. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses segue o link do IntegraSUS abaixo.

Link: IntegraSUS

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE22/2024	SE22/2025*	VARIAÇÃO
Notificados	**36.884**	**12.282**	**- 66,7%**
Confirmados	**8.474**	**1.855**	**- 78,1%**
Prováveis	**8.792**	**4.475**	**- 49,1%**

SE22/2025*	Nº
Dengue com sinais de alarme	**15**
Dengue grave	**02**
Óbito	**00**

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 29/05/2025

Até a SE 22 de 2025, foram notificados no Ceará 12.282 casos suspeitos de dengue no Sinan, destes 15,1% (1.855/12.282) foram confirmados e 63,5% (7.807/12.282) foram descartados. Em 2025, observa-se uma redução nos registros de casos no estado quando comparado ao mesmo período de 2024.

Figura 1. Mapa de incidência de casos prováveis, Ceará 2025*

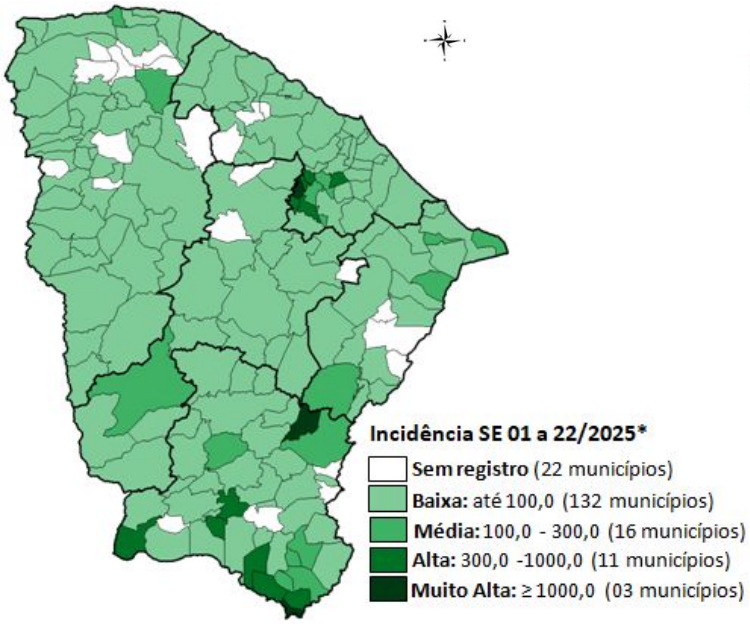
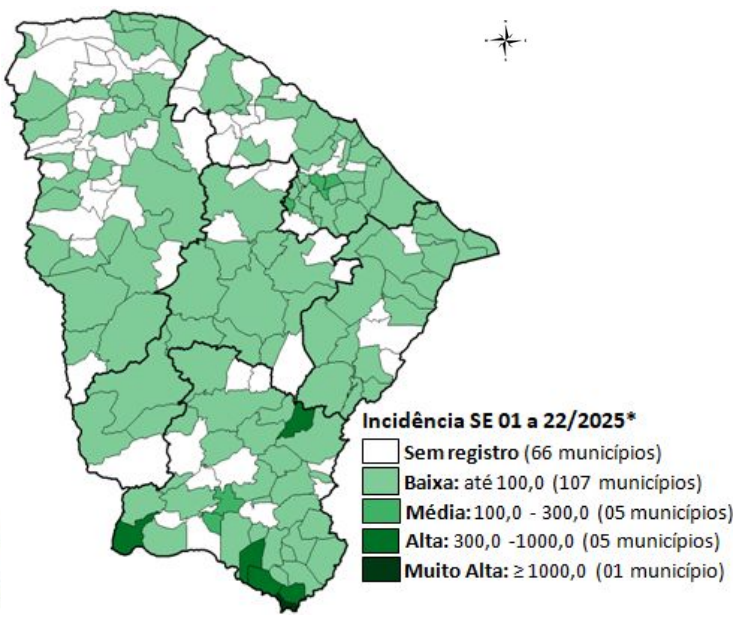


Figura 2. Mapa de incidência de casos confirmados, Ceará 2025*

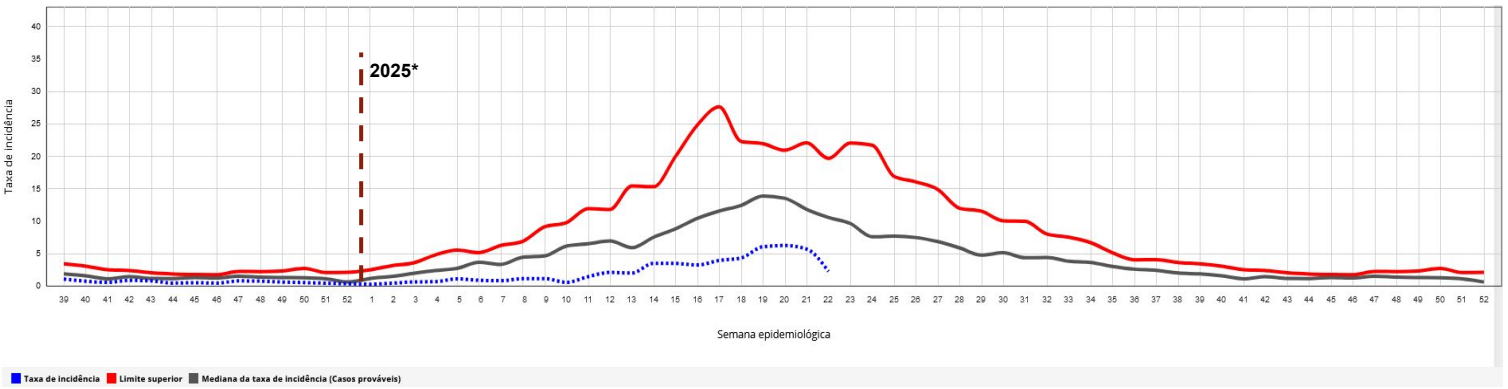


Fonte: Sinan *Dados atualizados em 29/05/2025

A figura 1 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de **incidência acumulada para os casos prováveis**. Observa-se que 7,6% (14/184) dos municípios do estado apresentaram risco de epidemia, com registros de incidências alta (300 a 1.000 casos por 100 mil habitantes) e muito alta (superior a 1.000 casos por 100.000 habitantes).

No entanto, a figura 2 revela que a **incidência acumulada dos casos confirmados de dengue** foi considerada elevada em 43,0% (6/14) dos municípios caracterizados como em risco de epidemia (Orós, Salitre, Jardim, Jati, Barbalha e Penaforte).

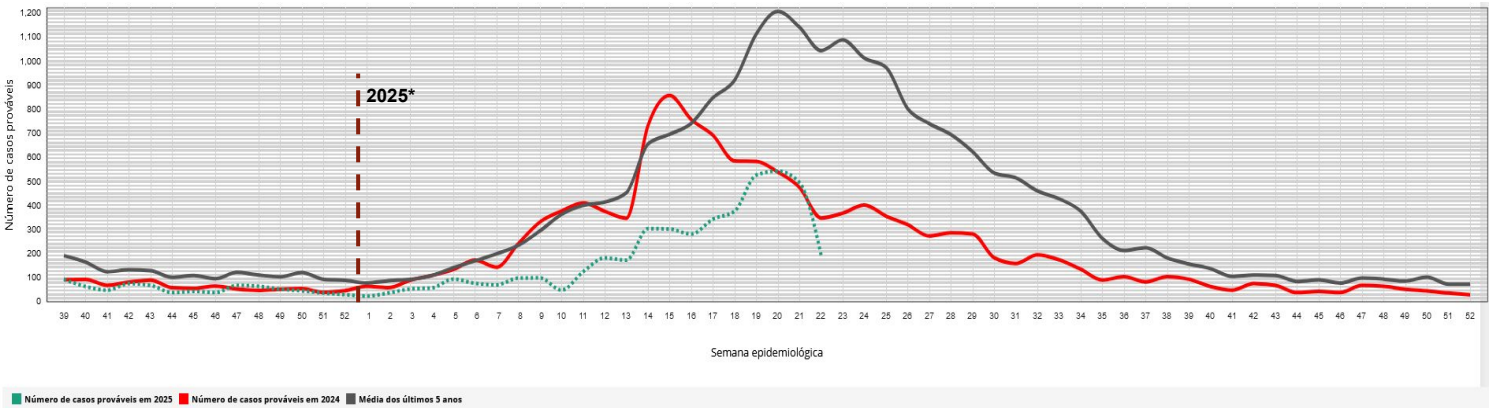
DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE | 2025*



Fonte: INTEGRASUS *Dados atualizados em 29/05/2025

Em 2025, o diagrama sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou o limite superior até o momento, considerado dentro do padrão endêmico do Estado.

CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 29/05/2025

A curva de casos indica que, no ano em curso, os registros de casos nas últimas cinco semanas são inferiores aos observados em 2024, tendo como referência a curva da média dos últimos 5 anos. No entanto, é importante destacar a ocorrência de surtos de forma pontual em alguns municípios.

DENGUE – DETECÇÃO VIRAL | 2025*

Circulação dos Sorotipos D1 e D2

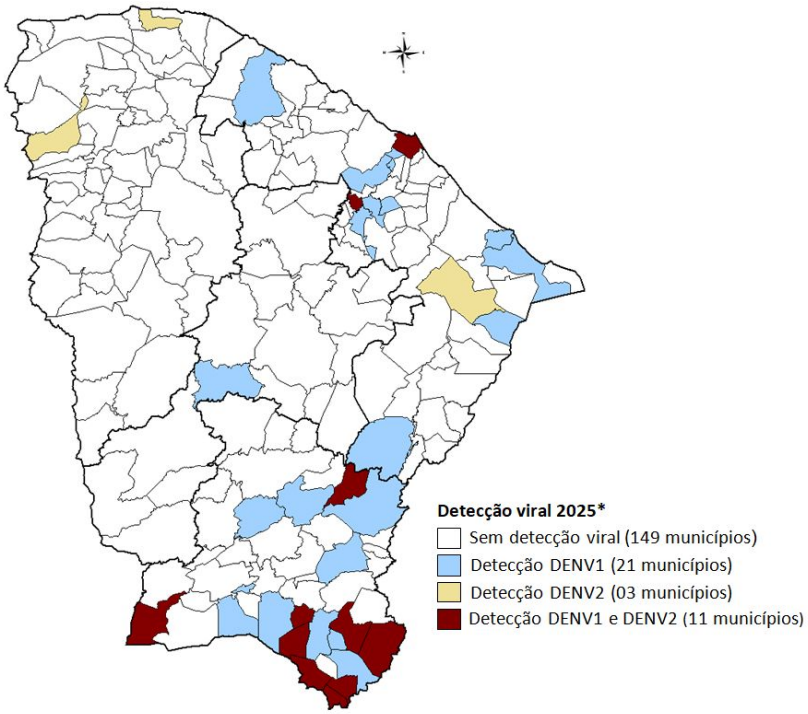
Teste de Biologia molecular RT-qPCR

- ➔ Nº amostras cadastradas: 4.725 amostras
- ➔ Nº amostras liberadas: 78,6% (3.716/4.725) amostras
- ➔ Nº amostras não detectáveis: 87,4% (3.246/3.716) amostras
- ➔ Nº amostras com detecção do DENV: 12,6% (470/3.716) amostras

- DENV1 75,1% (353/470) das detecções
- DENV2 24,5% (115/470) das detecções
- DENV1 e DENV2 0,4% (02/470) das detecções

Percentual de Municípios com envio de amostras para o teste de PCR: 79,3% (146/184)

Figura 3. Detecção viral, Ceará, 2025*



Observa-se predominância na circulação do sorotipo DENV1 em relação ao sorotipo DENV2 em 60,0% (21/35) dos municípios do estado.

Municípios com maior circulação dos Sorotipos D1 e D2

- ➔ **Orós:** D1 (126 casos confirmados) e D2 (01 caso confirmado)
- ➔ **Penaforte:** D1 (11 casos confirmados) e D2 (67 casos confirmados)
- ➔ **Brejo Santo:** D1 (12 casos confirmados)
- ➔ **Barbalha:** D1 (50 casos confirmados) e D2 (19 casos confirmados)
- ➔ **Jardim:** D1 (53 casos confirmados), D2 (07 casos confirmados) e D1 e D2 (02 casos)
- ➔ **Redenção:** D1 (25 casos confirmados)
- ➔ **Acarape:** D1 (14 casos confirmados)
- ➔ **Milagres:** D1 (05 casos confirmados) e D2 (04 casos confirmados)

Observa-se a predominância na circulação do sorotipo **DENV1** nos municípios (Orós, Penaforte, Brejo Santo, Barbalha, Jardim e Milagres) que fazem parte da região Sul do estado, com **73% (257/353)** do total das amostras com detecção.

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 28/05/2025

DENGUE – ELISA IgM – SOROLOGIA | 2025*

Amostras cadastradas (IgM)	Proporção de amostras Sorologia (IgM)
5.540 amostras	Reagentes 31,9% (1.275/4.001)
Amostras liberadas	**Não reagentes 65,8%(2.632/4.001)**
72,2% (4.001/5.540)	Inconclusivo/Indeterminado 2,3% (94/4.001)

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 28/05/2025

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

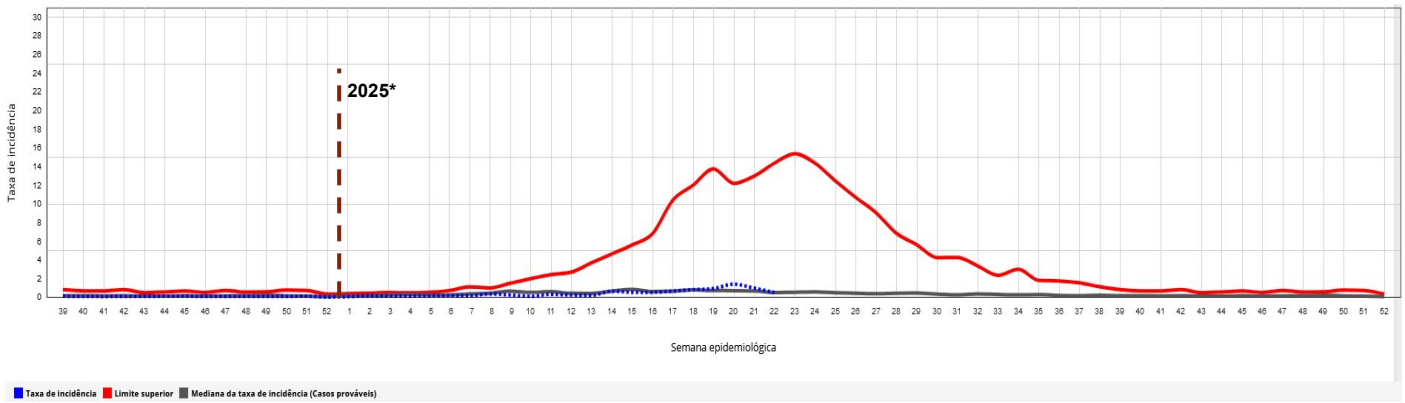
	SE22/2024	SE22/2025*	VARIAÇÃO
Notificados	**7.367**	**3.077**	**- 58,2%**
Confirmados	**604**	**267**	**- 55,7%**
Prováveis	**781**	**689**	**- 11,7%**

Incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas.
4,5 casos por 100 mil/hab.
BAIXA

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 29//05/2025

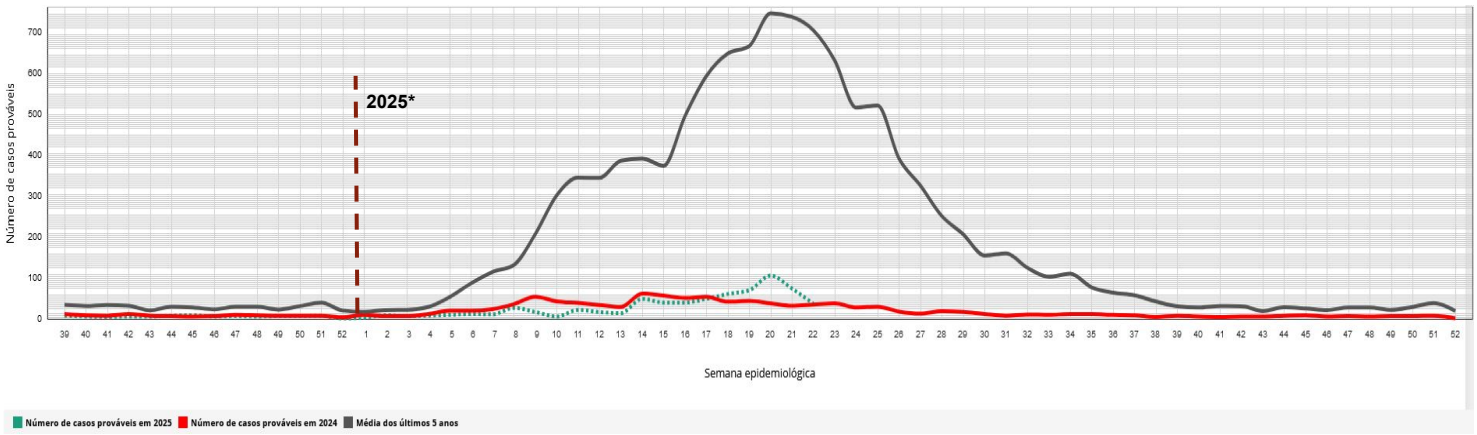
Dos casos notificados de chikungunya em 2025, até o momento, 267 foram confirmados, destes, 231 foram pelo critério laboratorial. As confirmações são de pacientes residentes em 48 municípios. Destacam-se os municípios de Russas (86), Aracati (46), Fortaleza (19), Baturité (14), e Aratuba (11), onde se concentram mais casos. Seguem em investigação 422 casos. Sem registro de óbito suspeito.

DIAGRAMA DE CONTROLE DE CHIKUNGUNYA | 2025*



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 29/05/2025

CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 29/05/2025

CHIKUNGUNYA- ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025*

Amostras cadastradas (IgM)	Proporção de amostras Sorologia (IgM)
3.288 amostras	Reagentes 8,3% (174/2.091)
Amostras liberadas	**Não reagentes 89,1% (1.864/2.091)**
63,6% (2.091/3.288)	Inconclusivo/Indeterminado 2,6%(53/2.091)

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 28/05/2025

Até a presente data, o Lacen liberou 63,6% (2.091/3.288) das amostras cadastradas para o teste Elisa IgM. Os dados apresentam um menor percentual de amostras reagentes (8,3%) em relação às não reagentes (89,1%). As amostras que tiveram resultados reagentes são provenientes de 56 municípios do estado. Desses, os que apresentaram mais confirmações foram: Fortaleza (18), Baturité (17), Caucaia (15), Aratuba (12) e Aracati (12).

Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), houve detecção (112) do CHIKV em onze municípios: Russas (75), Fortaleza (13), Aracati (09), Caucaia (06), Icó (03), Fortim (01), Jucás (01), Pacatuba (01), Mulungu (01), Maracanaú (01) e Maranguape (01). Outras 3.605 amostras liberadas tiveram resultados não detectáveis.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2025*

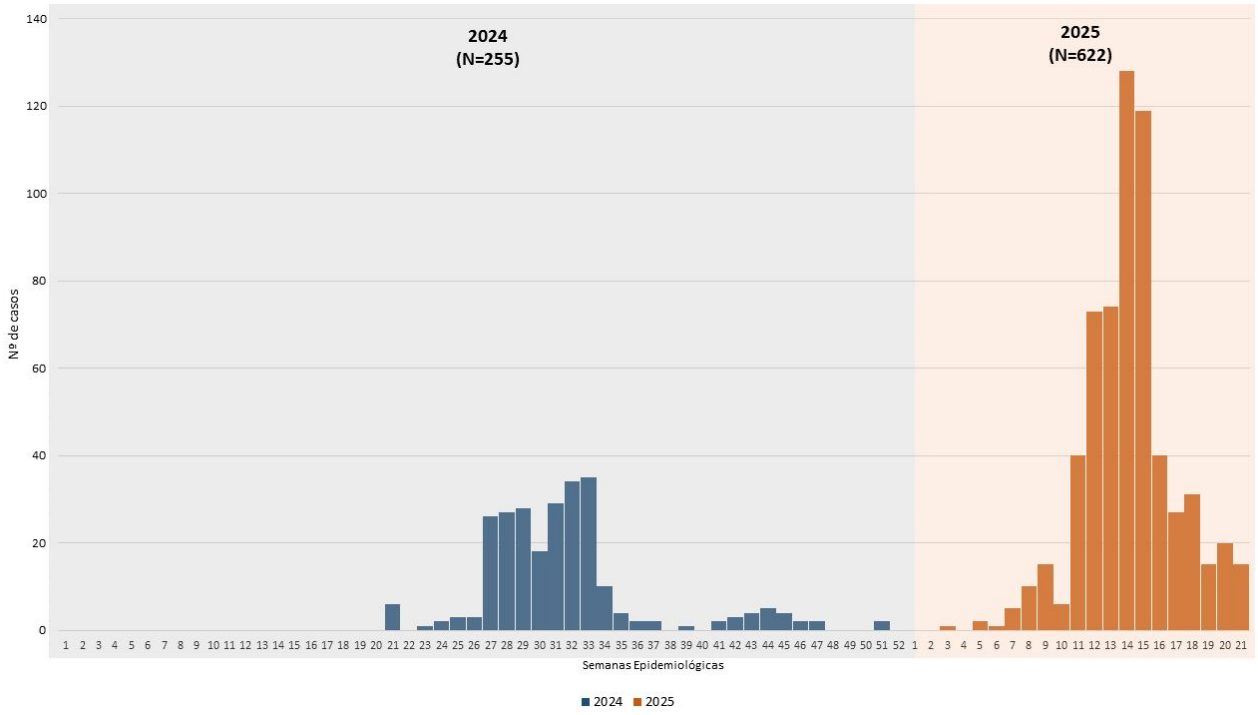
Em 2025, foram notificados 792 suspeitas até o momento. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2025 é de 0,70 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RTq-PCR de amostras liberadas pelo Lacen. Uma notificação de paciente com sorologia positiva, proveniente de serviço privado, está em investigação.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2025*

Até a SE 22 de 2025, foram confirmados 633 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 622 casos são autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (119), Baturité (437), Capistrano (14), Mulungu (21), Pacoti (11), Guaramiranga (18) e Redenção (1).

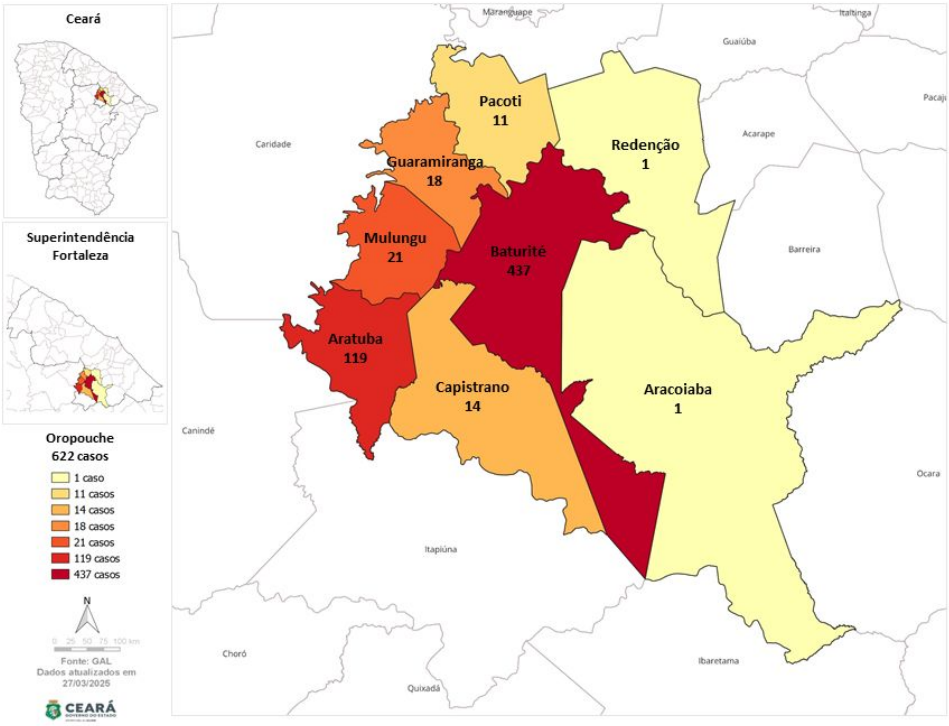
Ademais, foram identificados cinco casos importados, ou seja, cujos municípios de residência (Fortaleza, Maracanaú, Quixadá, Rio de Janeiro e Sobral) não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Seis casos confirmados estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

Figura 4. Casos autóctones confirmados de Febre do Oropouche segundo data da coleta e por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 28/05/2025

Figura 5. Casos autóctones confirmados segundo Município de Residência, COADS, SRS, 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 28/05/2025

Tabela 1. Proporção de positividade de casos autóctones de febre Oropouche confirmados nas **últimas cinco semanas epidemiológicas**, segundo Município de Residência, Ceará, 2025.

Município	Não Detectáveis		Detectáveis		Total
	n	%	n	%	
Aratuba	36	60,0	24	40,0	60
Guaramiranga	21	56,8	16	43,2	37
Mulungu	50	75,8	16	24,2	66
Pacoti	15	57,7	11	42,3	26
Baturité	36	80,0	9	20,0	45
Capistrano	17	81,0	4	19,0	21
Redenção	19	95,0	1	5,0	20
Total	**194**	**70,5**	**81**	**29,5**	**275**

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 28/05/2025

Considerando as últimas cinco semanas epidemiológicas (SE18 a SE22), destaca-se que os municípios de Guaramiranga (43,2%), Pacoti (42,3%) e Aratuba (40%) apresentaram as maiores proporções de positividade.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA **SAÚDE**